



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CENTRO DE HUMANIDADES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO
PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

Ano/Semestre

2015

1. Identificação

1.1. Unidade Acadêmica: Centro de Humanidades

1.2. Curso(s): Biblioteconomia

1.3. Nome da Disciplina: Formação e Desenvolvimento de Acervos

Código: HJ018

1.4. Professor(a): Adriana Nóbrega da Silva

1.5. Caráter da Disciplina: (x) Obrigatória () Optativa

1.6. Regime de Oferta da Disciplina: (x) Semestral () Anual () Modular

1.7. Carga Horária (CH) Total: 64h/aula

CH Teórica:

CH Prática:

2. Justificativa

A excelência de um serviço de informação pauta-se, em grande parte, na adequação do acervo à população usuária do mesmo. Essa adequação com vistas a um equilíbrio entre a relação custo/eficácia, com base na oferta e demanda de informação. Uma política de formação e desenvolvimento de acervos deve, portanto, estar direcionada para as questões acima aludidas, de modo a contemplar todas as atividades de planejamento e gerenciamento das bibliotecas e, dessa forma, atender aos usuários, no que diz respeito às suas demandas informacionais. Atenta-se, para a complexidade que assumiu essa disciplina, tendo em vista o surgimento das novas materialidades documentais, as quais estão a exigir uma nova postura frente à sua organização e tratamento da informação nelas contidas. Contempla conteúdos afetos às políticas públicas vigentes no Brasil, voltadas para o livro, leitura e biblioteca, relacionando-as com o planejamento e execução de diretrizes de formação e desenvolvimento de coleções, quaisquer que sejam suas formas e conteúdos.

3. Ementa

A origem e evolução da formação e desenvolvimento de acervos em unidades de informação públicas, privadas e comunitárias. Os critérios norteadores para formação e desenvolvimento de acervos. As fontes auxiliares de seleção e os processos de aquisição, desbastamento e avaliação das coleções. Os processos de conservação e preservação como fatores vitais para ampliação da durabilidade dos documentos. Inclui-se as políticas públicas direcionadas para educação e cultura, em especial para o livro, leitura e biblioteca; e, sob essa ótica, reflete-se e debate-se os problemas existentes no desenvolvimento de acervos nas bibliotecas brasileiras.

4. Objetivos – Geral e Específicos

I – GERAL

Proporcionar aportes teórico-práticos no sentido de capacitar o aluno a planejar e desenvolver acervos com vistas a permitir um crescimento racional desses e, por consequência, a otimização dos produtos e serviços oferecidos aos usuários nas diversas unidades de informação.

II – ESPECÍFICOS

- Provocar reflexões e discussões em torno dos atuais referenciais teóricos que orientam as práticas de desenvolvimento de acervos no Brasil.
- Instrumentalizar o aluno no intuito de o mesmo ser capaz de conduzir os processos de seleção, aquisição, desbastamento, avaliação, bem como estratégias de salvaguarda das materialidades documentais.
- Aplicar os conhecimentos obtidos na Disciplina, desenvolvendo trabalhos de pesquisa que contemplem as fases da aprendizagem dos conteúdos desenvolvidos em sala de aula.
- Conhecer e debater as políticas públicas que norteiam a formação e desenvolvimento de acervos no Brasil, atentando para a importância da sua concretização, dentro de princípios democráticos.

5. Descrição do Conteúdo/Unidades

Carga Horária

6. Metodologia de Ensino

7. Atividades Discentes

8. Avaliação

9. Bibliografia Básica e Complementar

5.1. Bibliografia Básica

ANDRADE, Diva; VERGUEIRO, Waldomiro e Castro Santos. Aquisição de materiais de informação. Brasília/DF: B. de Lemos/Livros, 1999.

CAMPELLO, Bernadete et al. A coleção da biblioteca escolar na perspectiva dos parâmetros curriculares nacionais. Informação & Informação, Londrina-PR, v.6, n.2, p.71-88, jul./dez. 2001.

GUINCHAT, Claire; MENO, Michel. Seleção e aquisição. In: Introdução geral às ciências e técnicas da informação e documentação. Brasília: IBICT/FBB, 1994. p. 83-9.

KLAES, Rejane Ratto. Sistemas de informação gerencial para desenvolvimento de coleções. Ci. Inf., Brasília, v.20, n. 20, p.220-228, jul/dez. 1991.

LANCASTER, F. W. Avaliação de coleções. In: Avaliação de recursos e serviços de informação em bibliotecas. Brasília/DF: Briquet de Lemos/Livros, 1996. Cap. 2-9.

LEROUX, Eric. Bibliotecas virtuais e desenvolvimento de coleções: o caso dos repertórios da Web. Enc. Bibli: R. Bibliotecon. Ci. Inf., Florianópolis, n.23, 1º semestre, 2007.

NÓBREGA, Nancy Gonçalves da. De livro e bibliotecas como memória do mundo. In: YUNES, Eliana (Org.). Pensar a leitura: complexidade. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio; São Paulo: Loyola, 2002. p. 120-

OLIVEIRA, Nirlei Maria. A biblioteca das instituições de ensino superior e os padrões de qualidade do MEC: uma análise preliminar. *Perspec. Ciênc. Inf.* Belo Horizonte, v. 7, n. 2, p. 207-221, dez. 2002.

VERGUEIRO, Waldomiro. Seleção de materiais de informação. Brasília, DF: Briquet de Lemos/Livros, 2010.

WEITZEL, Simone da Rocha. Elaboração de uma política de desenvolvimento de coleções em bibliotecas universitárias. Rio de Janeiro: Interciência; Niterói: intertexto, 2006.

5.2. Bibliografia Complementar

ARRABAL, Alejandro Knaesel. Direito autoral: Lei Nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998. In: _____.(Org.). Propriedade intelectual. [Blumenau,SC]: Ed. Diretiva, 2005. p.123-156.

CASTRO, César Augusto Castro. Biblioteca como lugar de memória e eco de conhecimento: um olhar sobre "O Nome da Rosa". *Rev. Dig. de Bibliotecon. Ci. Inf., Campinas*, v.4, n. esp., p.01-20, 2006.

DEMO, Pedro. *Leitores para sempre*. 3.ed. Porto Alegre: Mediação, 2009.

MACIEL, Alba Costa. MENDONÇA, Marília Alvarenga Rocha. Funções e agrupamentos de funções em unidades de informação. In: *Bibliotecas como organização*. Rio de Janeiro: Interciência; Niterói: Intertexto, 2000. Cap. 2, p. 13-27.

MANGUEL, Alberto. *Uma história de leitura*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

MIRANDA, Silvânia. Como as necessidades de informação podem se relacionar com as competências informacionais. *C. Inf. Brasília*, v.35, n.3, p.99-114, set./dez. 2006.

SILVEIRA, Fabrício José do Nascimento da. Biblioteca, memória e identidade social. *Persp. Ci. Inf., Belo Horizonte*, v.15, n.3., p.67-86, set./dez. 2010.